



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Associação entre doença periodontal, fadiga e dano musculares induzidos pelo exercício
Autor	JULIA ZILIO MORIGGI
Orientador	ALEX NOGUEIRA HAAS

Associação entre doença periodontal, fadiga e dano musculares induzidos pelo exercício

Introdução e Objetivo: A Doença Periodontal (DP) pode induzir uma resposta inflamatória sistêmica de baixa intensidade, caracterizada pela concentração sanguínea aumentada de biomarcadores pró-inflamatórios que também estão envolvidos no dano muscular induzido pelo exercício (DMIE) e nos mecanismos de fadiga muscular. O objetivo do presente estudo é avaliar se a Doença Periodontal (DP) é um fator modificador de DMIE e FM.

Métodos: O estudo incluiu 40 homens saudáveis, de 25-45 anos que realizaram um protocolo de indução de dano muscular compreendendo cinco séries de 15 contrações excêntricas máximas do quadríceps em um dinamômetro isocinético. Os desfechos musculares de força muscular (CIVM) foram avaliados em diferentes períodos em relação ao programa de exercícios (imediatamente antes, imediatamente após e 48 horas após). Dois periodontistas calibrados avaliaram a perda de inserção clínica (PI) e a profundidade de sondagem (PS) em 6 sítios de todos os dentes presentes. Dados demográficos e comportamentais foram obtidos e o IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física) foi aplicado, ajustando modelos logísticos multivariáveis para idade, índice de massa corpórea (IMC), tabagismo, proteína C reativa (PCR) e nível de atividade física.

Resultados: A PI esteve associada com maiores reduções de força muscular após o protocolo de exercício, com um aumento de 1 mm na PI média, diminuindo significativamente a CIVM em 7%. Indivíduos com PI média ≥ 4 mm tiveram força muscular significativamente mais alta imediatamente após o protocolo. A PS média também apresentou associação a maiores perdas de força após o ajuste estatístico (beta = -3,53). A análise estratificada encontrou uma associação entre os parâmetros periodontais e a CIVM apenas em participantes com nível de atividade física de nível baixo a moderado, mostrando um possível efeito protetor dessa variável sobre a magnitude do comprometimento da força muscular induzida pelo periodonto.

Conclusão: A doença periodontal (DP) pode ser considerada um indicador de risco para EIMD e FM, aumentando a deterioração da força muscular.